



RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 2018/19

(Mestrado em Treino Desportivo)

Escola Superior de Desporto e Lazer

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade e região de origem.	2
1.1.2 Número de estudantes por ano curricular	2
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	3
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	3
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem.....	3
3. Resultados	3
3.1. Resultados Académicos.....	3
3.1.1. Eficiência formativa	3
3.1.2 Sucesso Escolar.....	4
3.1.3 Abandono Escolar.....	4
3.1.4 Empregabilidade.....	4
3.2 Internacionalização	4
4. CONCLUSÃO	5

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	DOS	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20 (provisório)
Género			%	%	%	%
Feminino			9,0	7,0	9,6	14,2
Masculino			91,0	93,0	90,4	85,8
Idade			%	%	%	%
Até 20 anos			0,0	0,0	0,0	0,0
20-23 anos			41,0	33,3	50,0	42,3
24-27 anos			13,6	33,3	40,4	46,3
28 e mais anos			45,4	33,3	9,6	11,4
Região			%	%	%	%
Norte			91,0	100,0	100,0	94,3
Centro			0,0	0,0	0,0	0,0
Lisboa			0,0	0,0	0,0	0,0
Alentejo			0,0	0,0	0,0	0,0
Algarve			0,0	0,0	0,0	0,0
Ilhas			4,5	0,0	0,0	0,0
Outros países			0,0	0,0	0,0	5,7

1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20 (provisório)
1º		22	16	18	18
2º			11	13	15
3º					
4º					
TOTAL		22	27	31	33

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

A entrada dos alunos no CE foi repartida pelas três fases de candidatura. Não se registaram entradas no curso pelos regimes especiais. Procura constante com previsão de crescimento.

2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	16/17	17/18	18/19
% de Participação	1ºS	73,68	87,5	64,3
	2ºS	52,63	66,7	Sem informação

Elevada proporção de participação nos inquéritos de satisfação, demonstrando o interesse na monitorização da qualidade do ensino-aprendizagem do CE. A plataforma on.ipvc.pt, apesar de os questionários/inquéritos terem sido preenchidos pelos alunos, não tem informação disponível.

Informação detalhada sobre IASQE do CE na plataforma de on.ipvc.pt.

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Eficiência formativa

Curso	2016/17	2017/18	2018/19
N.º diplomados	n/a	3	7
N.º diplomados em N anos	n/a	n/a	n/a
N.º diplomados em N +1 anos	n/a	n/a	n/a
N.º diplomados N+2 anos	n/a	n/a	n/a
N.º diplomados em mais de N+2 anos	n/a	n/a	n/a

De relevar aumento de número de estudantes a completar ciclo de estudos (dissertação/estágio), apesar destas UC's (estágio ou dissertação), não estarem contempladas na DSD. As referidas UC's pertencem ao ciclo de estudos, publicado em DR, mas não estão alocadas a nenhum horário docente.

3.1.2 Sucesso Escolar

Apesar da baixa proporção de alunos a terminar o ciclo de estudos, em formato de dissertação/estágio, enalteçemos o facto dos mesmos atingirem métricas quantitativas excelentes. Reforço que os alunos de 2º ano, são monitorizados pela coordenação de curso, tendo por base 3 reuniões anuais com apresentações públicas obrigatórias sob supervisão da coordenação e respetivos orientadores. Dos alunos presentes nas 3 reuniões, 100% terminou o referido CE.

3.1.3 Abandono Escolar

Entre os candidatos matriculados no 1º ano (2018/19), houve uma proporção aproximada de 28% dos alunos que desistiram, dadas as exigências da avaliação nas UC's ministradas em interação com o facto da escola estar fora dos grandes centros urbanos (origem demográfica dos candidatos). Foram pensados ajustes na conceção das avaliações das diferentes UC's de mestrado, para ano letivo 2019/20, por forma a minimizar o impacto do abandono escolar. Em paralelo observa se abandono no decorrer do 2º ano curricular, pois consta do curso mas não da DSD dos docentes.

3.1.4 Empregabilidade

Dos 7 alunos graduados com o Mestrado em Treino Desportivo no decorrer de 2019, 100% obtiveram trabalho ou valorização profissional nesta área de especialização.

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	16/17	17/18	18/19
Nº e Percentagem de alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)	N.º %		
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	N.º %		
N.º Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	N.º %		
N.º e Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	N.º %		
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) (Erasmus e outros programas)	N.º 3	N.º 2	N.º 1
Número de pessoal não docente em programas internacionais (Erasmus staff e outros programas)	N.º		

Na 3ª edição do presente CE não se verificou qualquer mobilidade dos alunos graduados. Contudo, a nível dos docentes, 1 teve em mobilidade University of castilla-la Mancha.

4. CONCLUSÃO

O Mestrado em Treino Desportivo teve a sua 3ª edição em 2018/19, mantendo uma boa proporção de procura: 60-70% das vagas disponíveis foram preenchidas com matrículas efetivadas. No entanto, são urgentes estratégias de divulgação do CE, como forma de validação externa e consequente procura dos potenciais candidatos.

Reforça-se a qualidade evidenciada dos professores e convidados no presente CE, métricas de excelência nos relatórios de avaliação interna. Adicionalmente, os alunos e professores do CE, produziram trabalhos académicos de referência, levando mesmo à participação efetiva em congressos internacionais e publicações em formato de artigo original.

Dos alunos inscritos no 2º ano, obtivemos 7 defesas públicas. A baixa proporção de alunos a terminar o ciclo de estudos é um processo multifatorial. No entanto, identificamos no presente relatório a urgência em que estes alunos sejam monitorizados pelos respetivos orientadores, sendo lhes conferido o referido peso na DSD, vinculando os professores ao *follow-up* dos mesmos.

Na análise SWOT, descrevemos ainda ajustes necessários ao planeamento anual das UC's como forma de diminuir o *dropout* dos alunos, potenciar o sucesso académico e a divulgação do curso. Esta última carece urgentemente de uma intervenção por parte do IPVC, como forma de garantir um número aceitável de alunos na procura do CE.

As prestações de serviço, os inúmeros convidados de excelência nas diferentes UC's, as visitas de estudo a laboratórios e centros de referência Internacional, valorizaram em muito o presente CE. Nesta sequência, várias formações creditadas/certificadas pelo IPDJ foram executadas, determinantes nos Treinadores para renovação das suas cédulas, que lhes confere "validade" profissional. No entanto, pequenas oscilações no planeamento foram inevitáveis, dada a agenda dos convidados, a necessidade de concordância com as UC's ministradas e dias nas quais estas se inserem.

Apesar do CE ser ministrado num centro desportivo e académico de excelência, a localização geográfica da ESDL é, neste momento, um forte determinante para as desistências e dificuldade de angariação de alunos. Daí a necessidade de apoio multidimensional como forma de potenciar a formação de 2ºciclo. É insustentável que de uma forma crónica, atividades de planeamento, aulas, gestão financeira, administrativa, logística estejam suportadas, quase em exclusividade, na coordenação de curso. Dados os recursos humanos da ESDL, docentes e não docentes, a viabilidade do CE assume grande fragilidade, em contraste com a produção científica e qualidade pedagógica plasmada no mesmo.

